

AS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO SINDICAL DA ESCOLA DIEESE DE CIÊNCIAS DO TRABALHO: EVOLUÇÃO E PERSPECTIVAS

Paulo Valle¹

RESUMO: Esse texto apresenta a evolução da formação sindical da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho no período 2017 à 2021. Além de indicadores da evolução da formação no período, são apresentados dados sobre as atividades do ponto de vista temático e por grandes regiões. Finalmente, são feitas considerações sobre alguns aspectos importantes da implementação do planejamento da formação da Escola DIEESE.

PALAVRAS-CHAVE: educação e trabalho; formação sindical; movimento sindical

Esse texto apresenta a evolução da formação sindical no período 2017 à 2021, as variações do número de atividades no decorrer do período e os efeitos no trabalho formativo decorrentes da pandemia da Covid-19. No final, são feitas considerações sobre alguns aspectos importantes da implementação do planejamento da formação da Escola DIEESE.

As atividades de formação da Escola DIEESE são desenvolvidas por meio de seminários, cursos, oficinas, palestras e programas de capacitação voltados às entidades sindicais de diferentes graus (sindicatos, federações, confederações e centrais sindicais) e órgãos públicos com os quais o DIEESE realiza parcerias.

As seguintes diretrizes norteiam o trabalho de formação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho:

- *Fortalecer a organização coletiva dos trabalhadores;
- *Ser um elo entre a formação dos dirigentes e a organização coletiva;
- *Apoiar o fortalecimento das entidades sindicais;
- *Difundir as atividades de formação em todo o território nacional;

¹ Economista e responsável pela formação sindical da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.

*Valorizar o papel do estado enquanto agente do desenvolvimento e promotor da igualdade social;

*Ampliar o envolvimento da equipe do DIEESE com as atividades formativas.

O número de atividades de formação no período 2017 à 2021 variou significativamente, sendo o final do período marcado pelas dificuldades no trabalho impostas pela pandemia (Tabela 1).

Tabela 1 - Atividades de formação Escola DIEESE, 2017-2021

	2017	2018	2019	2020	2021	2021/ 2019	2021/ 2020
Número de atividades	66	45	75	18	51	68,0	268,4
Número de horas de atividades	942	880	1207	282	722	59,8	256,0
Número de participantes	2026	1520	2845	663	1399	49,2	211,0
Participantes x Horas de atividades	35268	37314	52974	11358	20272	38,3	178,5
Número de técnicos envolvidos	98	60	97	30	75	77,3	250,0
Valor arrecadado (*)		400.400	556.000	174.700	322.795	58,1	184,8

Obs.: (*) Valores correntes

Fonte: Escola DIEESE de Ciências do Trabalho

Em 2017, foram realizados 66 cursos, dos quais participaram mais de 2000 dirigentes e assessores do movimento sindical, membros da sociedade civil e cerca de 100 técnicos do DIEESE, que atuaram como formadores.

No decorrer de 2018, a Escola DIEESE realizou 45 cursos. Passaram por essas atividades cerca de 1500 dirigentes e assessores do movimento sindical e da sociedade civil e cerca de 60 técnicos do DIEESE, atuando como formadores. Em relação à 2017, houve redução das atividades em 2018, em grande parte explicado pelos eventos Copa do Mundo e Eleições.

Um novo produto foi disponibilizado para o movimento sindical: a assessoria metodológica e desenvolvimento de atividades realizadas no âmbito de congressos de entidades sindicais, envolvendo a preparação do congresso, sua realização e a posterior sistematização. Além disso, paralelamente aos cursos exclusivos, formatados e realizados para entidades específicas, consolidaram-se os cursos abertos, ofertados na sede da Escola DIEESE ou em outros

estados para diferentes públicos, inclusive membros da sociedade civil não pertencentes ao movimento sindical. Vale ressaltar a importância dessa iniciativa, dado seu caráter intersindical, o que possibilita trocas de informações e experiências entre dirigentes de distintas entidades sindicais.

O ano 2019 foi o de maior número de atividades formativas do período. Foram realizados 75 cursos, correspondentes a 1200 horas de atividades formativas. Passaram por essas atividades cerca de 2800 dirigentes e assessores do movimento sindical e da sociedade civil e em torno de 100 técnicos do DIEESE, atuando como formadores. Houve crescimento de 67% do número de atividades e também do número de participantes, de 87,2%. Mesmo quando comparados a 2017, os números de 2019 indicam crescimento significativo.

O ano de 2020 foi marcado por uma intensa incorporação dos serviços de videoconferência no cotidiano do movimento sindical brasileiro. Para superar os obstáculos aos contatos presenciais impostos pela pandemia, inúmeras entidades passaram a realizar reuniões de suas direções, participar de debates, cursos e conferências virtualmente.

A maior familiaridade dos dirigentes com o ambiente virtual e a superação de algumas dificuldades internas para o trabalho de formação possibilitaram o início da oferta de cursos on-line ao vivo pela Escola DIEESE, a partir de agosto de 2020. Dessa forma, as duas modalidades de cursos previamente existentes, abertas e exclusivas, passaram a ser ofertadas on-line ao vivo, o que trouxe como aspecto positivo a maior abrangência territorial do público das atividades formativas.

Apesar das dificuldades colocadas pelo momento, a Escola DIEESE realizou 18 cursos, 5 presenciais e 13 on-line ao vivo, correspondentes a 282 horas de atividades formativas. Participaram dessas atividades cerca de 743 dirigentes e assessores do movimento sindical e da sociedade civil e 30 técnicos do DIEESE atuaram como formadores.

A queda do número de atividades e a piora de outros indicadores da formação em relação aos anos anteriores foi muito significativa: 76% em relação a 2019 e 60% em relação a 2018. Por outro lado, o período da Pandemia e as dificuldades para o trabalho e para a comunicação presencial daquele momento propiciaram um importante aprendizado coletivo, representado pelo uso e difusão dos recursos das plataformas pelos dirigentes, pelos formadores, e pela equipe de apoio das atividades.

O ano de 2021 foi caracterizado pela maior incorporação do uso das videoconferências pelo movimento sindical brasileiro. Para a Escola DIEESE, 2021 foi o ano de consolidação das atividades de formação on-line ao vivo, que possibilitou a retomada do trabalho formativo em níveis próximos do período anterior à pandemia. Não foram realizadas atividades formativas presenciais no ano.

A Escola DIEESE realizou 51 cursos de extensão on-line ao vivo, correspondentes a 722 horas de atividades formativas. Participaram dessas atividades cerca de 1400 dirigentes e assessores do movimento sindical e da sociedade civil e 75 técnicos do DIEESE atuaram como formadores.

O êxito do trabalho no período, notadamente o grande alcance nacional do trabalho possibilitado pela tecnologia das plataformas, indica que atividades nesse formato deverão permanecer quando da superação da pandemia, potencializando a ampliação da formação para dirigentes e assessores de todo o país.

Os números mostram uma melhora significativa dos indicadores da formação em relação a 2020, mas ainda aquém daqueles observados em 2019, ano muito favorável para o trabalho formativo.

Os temas da formação sindical no período 2017-2021

Em relação à distribuição dos temas no decorrer do período, tem-se a seguinte situação. Em 2017, houve uma concentração de atividades nos temas Reforma Trabalhista e Gênero e negociação coletiva (Tabela 2). O número significativo de atividades motivadas pela Reforma Trabalhista possibilitou ao movimento sindical uma reflexão sobre o Sistema Brasileiro de Relações de Trabalho vigente naquele momento, suas características históricas e as mudanças aprovadas no Congresso Nacional no segundo semestre de 2017. Tal reforma representou alterações importantes nas regras das relações trabalhistas e sindicais no país e foi, nesse sentido, uma oportunidade importante para o trabalho formativo.

Ainda em 2017, foi realizado um programa de formação para a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria - CNTI, voltado a capacitação de mulheres em gênero e negociação coletiva. Denominadas Igualdade de Oportunidades e Negociação Coletiva, as atividades desse programa tiveram como objetivo compreender os diferentes espaços onde se manifestam as desigualdades entre homens e mulheres na sociedade e as ações em âmbito nacional e internacional que visam reverter esse quadro, inclusive no campo da negociação coletiva.

Em 2018, novos temas foram incorporados às atividades, com destaque para a Reforma Tributária, Gestão Sindical e Sustentabilidade e Economia para dirigentes sindicais.

A Reforma da Previdência e as mudanças no Regime Geral e no Regime Próprio da Previdência Social foram importantes oportunidades para a formação em 2019. Destaca-se, ainda, no ano o grande número de atividades voltadas aos temas Comunicação e expressão, Negociação coletiva, Economia para dirigentes e Planejamento.

Em 2020, as atividades Comunicação e expressão e Movimento sindical: história e desafios foram as de maior procura pelos dirigentes, correspondendo a mais da metade do total dos cursos.

No ano de 2021, as atividades Comunicação e expressão, Negociação coletiva, Economia para dirigentes e Movimento sindical: história e desafios, foram as de maior procura pelos dirigentes. O grande interesse pelos temas denota a preocupação atual dos dirigentes com o desenvolvimento de habilidades relacionadas à liderança, oratória e à visão dos processos histórico, econômico e social do país.

O tema de destaque nas atividades voltadas à ação sindical do setor público foi a Reforma Administrativa, sobre a qual foram realizadas 8 atividades no ano. Entre as atividades relacionadas à ação sindical no setor privado, destacam-se as duas atividades Plataforma de trabalho, desafios para o movimento sindical, denotando a preocupação do movimento sindical com a expansão das plataformas de trabalho nos setores do serviço e do comércio. O ano foi também marcado pelo início de um trabalho inédito na Escola DIEESE, a capacitação em negociação coletiva de uma equipe de advogados trabalhistas organizados na Rede Lado.

Tabela 2 - Atividades de formação Escola DIEESE, por temas 2017-2021

	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Comunicação e expressão		10	12	8	15	45
Gestão		3		2		5
Negociação coletiva	10	2	8	1	8	29
Previdência Social	3	6	16	2		27
Meio ambiente SBRT e Reforma Trabalhista	17	5		1	1	22
Planejamento	2	5	8		1	16
Reforma Tributária Reforma Administrativa		4			8	4
Gênero e negociação coletiva	20	2	3		1	26
História do movimento sindical	3	1	3	4	4	15
Economia para dirigentes	1	4	9		10	24
Plataforma de trabalho					2	2
Educação financeira	1		9			10
Outras (*)	9	3	7		3	22
Total	66	45	75	18	53	257

(*) Terceirização, PCCS, Marketing, PLR, LGPD

Fonte: Escola DIEESE de Ciências do Trabalho

A distribuição das atividades de formação, por grandes regiões

No período como um todo, permaneceu a tendência de concentração das atividades na Região Sudeste, que representa cerca da metade de atividades do período. A segunda região com maior número de atividades formativas foi o Centro Oeste, o que se explica pelo número significativo de entidades sindicais nacionais que possuem sua sede na Capital Federal. As regiões Sul e Nordeste tiveram números de atividades próximos, cerca de 15% e 13%, respectivamente (Tabela 3).

Em 2021, reunidos os participantes das atividades abertas e exclusivas, tem-se a seguinte configuração da formação sindical no território nacional. Predominam nas atividades os participantes da Região Sudeste, 47,5%, tendência acentuada pelo grande número de atividades exclusivas aí realizadas. Mas, os números expressivos de participação das demais regiões, exceção da Região Norte, revelam a potencialidade das atividades virtuais ao vivo para a disseminação do trabalho de formação em todo o país.

Tabela 3 - Participantes das atividades de formação Escola DIEESE, 2017-2021 - por grandes Regiões (em %)

	2017	2018	2019	2020	2021
Sudeste	48	55	64	30	48
Sul	11	5	14	17	26
Nordeste	16	5	17	12	15
Norte	11	0	0	1	2
Centro Oeste	14	35	5	39	10

Obs.: de 2017 à 2019, participação relativa das atividades; 2020 e 2021, participação relativa dos participantes

Fonte: Escola DIEESE de Ciências do Trabalho

Perspectivas e estratégia da Formação Sindical da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho para os próximos 5 anos

A experiência dos últimos anos revela um potencial importante para o crescimento das atividades formativas. Destacam-se as novas frentes para o trabalho possibilitadas pela incorporação pelo movimento sindical das ferramentas de videoconferências voltadas a ambientes corporativos, o que possibilita a propagação do acesso às atividades em todo o território nacional. As indicações a seguir apresentam alguns desafios que estão sendo enfrentados pela equipe da formação da Escola DIEESE para a exploração dessa oportunidade e outras, que surgem a partir do trabalho que está sendo realizado.

Um dos desafios presentes atualmente é o de se avançar na segmentação das atividades e nas escolhas das atividades para os distintos segmentos. A primeira divisão entre as atividades se dá entre dois grandes grupos: as atividades abertas, quando realizadas para dirigentes de várias entidades; e as atividades exclusivas, quando realizadas para uma única entidade. Os dois grupos podem ser atendidos por atividades presenciais e por atividades virtuais.

Destaca-se o grande potencial das atividades virtuais abertas para a disseminação do trabalho do DIEESE no território nacional, que ao reunir dirigentes de todo o Brasil, possibilita que estes divulguem, em um segundo momento, as atividades para seus pares. As atividades voltadas a esse segmento envolvem temas sindicais, temas transversais, temas amplos, de abrangência da sociedade, e temas voltados ao desenvolvimento de habilidades importantes para o trabalho do dirigente. Aqui, um trabalho fundamental é o da identificação das atividades que, a cada momento, estão mobilizando o interesse do movimento sindical. Por se tratar de um público mais heterogêneo, as indicações obtidas nas avaliações dessas atividades são um importante subsídio para a escolha das atividades a serem ofertadas.

As atividades exclusivas são voltadas para os sindicatos grandes do setor público, sindicatos grandes do setor privado e para confederações, federações e sindicatos nacionais, que têm atuação de âmbito nacional ou regional. Por se tratar de entidades que agregam vários sindicatos, as federações e confederações são também espaços importantes para a disseminação das atividades formativas.

A partir da segmentação apresentada, o trabalho que está sendo feito, visando a ampliação das atividades formativas compreende:

*Aperfeiçoar os canais de comunicação e oferta das atividades, prevendo abordagens diferenciadas, dependendo do segmento;

*Ampliar o conhecimento da realidade das entidades sindicais – congressos, datas-base e mudanças das direções sindicais – e manter o contato com as entidades após a realização de atividades. Embora seja um trabalho difícil, há aqui um grande potencial para a ampliação da formação;

*Implementar o Programa de Formadores da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, que tem como objetivo fomentar o aprimoramento institucional, desenvolvimento pessoal, qualificação, experiência e valorização do conhecimento acumulado pela equipe técnica, através da elaboração e realização de atividades formativas certificadas pela Escola de Ciências do Trabalho;

*Aprimorar a precificação, de forma a proporcionar retorno positivo à Escola DIEESE de forma sustentada e possibilitar, ao mesmo tempo, a difusão das atividades de formação em todo o território nacional;

*A partir do escopo temático, avançar nas definições acerca do trabalho que caberá à equipe do DIEESE realizar e daquele que se atribuirá a consultores externos parceiros;

*Finalmente, ampliar a eficácia do processo de trabalho envolvido na formação, que envolve, além da equipe técnica envolvida no trabalho formativo, a Direção e a Secretaria Acadêmica da Escola DIEESE, o Setor Financeiro, as áreas Relacionamento, Imprensa e os escritórios regionais.

Algumas das ações previstas no planejamento já estão sendo implantadas e a expectativa é de que, associadas às novas ações, ainda incipientes, possibilitem uma ampliação significativa da atuação da formação nos próximos 2 anos.